

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Relatoria: IVETT THEREZA DA SILVA BARBOSA

Nilza Maria Cunha

Autores: Djanilson Kleber da Rocha Barreto

Danielle Barros Pires de Meneses

Sanni Moraes de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As práticas educativas na Enfermagem configuram um elemento constitutivo do processo de trabalho em saúde, representando um dos eixos norteadores no processo de cuidar¹. É caracterizada como um processo com princípios críticos e reflexivos, baseada no diálogo, formando atores sociais integrados e participativos². Nessa perspectiva e diante do quadro epidemiológico a cerca da incidência do câncer do colo do útero, as ações de cunho educativo e caráter preventivo tornam-se extremamente necessária e eficaz. A Organização Mundial da Saúde estima que ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de colo do útero em todo o mundo ao ano, caracterizando o segundo tipo de câncer mais comum entre mulheres³. OBJETIVO: Proporcionar as mulheres conhecimento sobre a doença visando à compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença, oferecendo subsídios para adoção de novos hábitos e condutas de saúde, contribuindo assim para a prevenção de novos casos. METODOLOGIA: O estudo é fruto das atividades realizadas no campo das práticas acadêmicas de Enfermagem, em uma Unidade Integrada de Saúde da Família, localizada em João Pessoa, Paraíba. Sendo realizada em forma de sala de espera, em uma abordagem qualitativa com média de participação de 20 mulheres usuárias do sistema de saúde. A ação foi norteadada pelos princípios da aprendizagem significativa. Um modelo de aprendizagem no qual o indivíduo amplia seu conhecimento por meio da assimilação de novos conceitos com os pré-existentes⁵. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na discussão sobre o referido tema, surgiram dúvidas, relatos construtivos, [...] “Como ocorre o tratamento?”, “Não tinha conhecimento como é importante sempre fazer o citológico”, “Prevenir é melhor que remediar” [...], caracterizando uma atividade proveitosa e dinâmica, demonstrando a importância das ações de educação em saúde. A sala de espera é uma prática educativa capaz de constituir um espaço de reflexão-ação, fundado em saberes técnico-científicos e populares, culturalmente significativos⁴. CONCLUSÃO: Portanto podemos concluir que as atividades de caráter educativo, informa e esclarece, tornando-se forte aliada no despertar das mudanças de comportamento. Empoderar o usuário (a) de conhecimento, através de uma aprendizagem significativa, fortalece e constitui as ações de prevenção, que se faz necessário no processo prevenção de agravos promoção à saúde.